

# COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

ATA Nº1/2016  
REUNIÃO ORDINÁRIA DE 15 DE FEVEREIRO DE 2016

## PRESENCAS

Presidente da Câmara Municipal	– Aníbal Sousa Reis Coelho da Costa
Junta de Freguesia de Figueira dos Cavaleiros (Presidente da Freguesia, eleita pela Assembleia Municipal)	– Juvenália Isabel Guerreiro Salgado
Autoridade Militar do Exército (Sargento-Chefe do Regimento de Infantaria RI3)	– José Ademar Castanheira Lopes
Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (Coordenador da Prevenção Estrutural)	– José Manuel Portela Campos
Corpo de Bombeiros do concelho (2º Comandante)	– João António Marranita Mendes
Guarda Nacional Republicana (Chefe do EPNA de Aljustrel)	– Rui Pedro Vilhena Beijinha
EDP Distribuição - Energia SA. (Diretor de Manutenção de Redes)	– António Luís Raposo Godinho
União das Freguesias de Ferreira do Alentejo e Canhestros (Presidente da União das Freguesias)	– José João Cavaco
Freguesia de Odivelas (Presidente da Junta de Freguesia)	– Rodrigo José Rego Raposo
Comando Distrital de Operações de Socorro de Beja*	– Victor Manuel Silva Cabrita

## FALTAS

Representante da ABORO (Associação de Beneficiários da Obra de Rega de Odivelas)	– Manuel António Canilhas Reis
União das Freguesias de Alfundão e Peroguarda (Presidente da União de Freguesias)	– Carlos Manuel Bonito Raposo
Representante do GTF Intermunicipal (Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal)	– Pedro Guerreiro da Silva

---

**Início:** Quinze horas

**Local:** Sala de Sessões do Município

**Secretariou:** João Pedro Brites Raposo Alexandre

\* Presente na qualidade de convidado

COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA  
CONTRA INCÊNDIOS

Ata nº1/2016

-----O **Senhor Presidente da Câmara**, quando eram quinze horas, após ter verificado quórum para o funcionamento, deu início à reunião de acordo com a ordem de trabalhos.-----

**1-ATAS DAS REUNIÕES ANTERIORES**

-----O **Senhor Presidente da Câmara** sugeriu que fosse dispensada a leitura dos projetos de atas das reuniões da CMDFCI, reunião ordinária nº2/2014 de 18 de junho de 2014, reunião ordinária nº3/2014 de 3 de outubro de 2014, reunião ordinária nº1/2015 de 24 de fevereiro de 2015, e, reunião ordinária nº2/2015 de 5 de junho, uma vez que as mesmas foram distribuídas a todos os membros com antecedência.-----

-----Havendo acordo unânime foram colocados em discussão os projetos das atas das reuniões anteriores.-----

-----Não havendo nenhuma intervenção, procedeu-se à votação do texto final das atas das reuniões anteriores.-----

-----A Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios deliberou aprovar a ata da reunião ordinária nº2/2014, de 18 de junho de 2014, por unanimidade.-----

-----A Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios deliberou aprovar a ata da reunião ordinária nº3/2014, de 3 de outubro de 2014, por unanimidade.-----

-----A Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios deliberou aprovar a ata da reunião ordinária nº1/2015, de 24 de fevereiro de 2015, por unanimidade.-----

-----A Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios deliberou aprovar a ata da reunião ordinária nº2/2015, de 5 de junho de 2015, por unanimidade.-----

**2 e 3- INFORMAÇÕES e PLANEAMENTO DO DISPOSITIVO ESPECIAL DE COMBATE AOS INCÊNDIOS FLORESTAIS – DECIF 2016**

-----O **Senhor Presidente da Câmara** na sequência da convocatória enviada oportunamente a todos membros da CMDFCI e mediante o convite efetuado pelo CDOS Beja, deu a palavra ao representante do ICNF para apresentação dos trabalhos realizados pelos 3 pilares envolvidos na DFCI.-----

COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA  
CONTRA INCÊNDIOS

Ata nº1/2016

-----O **Senhor Portela Campos** usou da palavra para dar a conhecer a atividade do ICNF em prol da DFCI (funções e responsabilidades).-----

-----Sublinhou algumas das preocupações em relação ao município de Ferreira do Alentejo pelo facto de não possuir o PMDFCI válido desde o final do ano 2013. O documento de carácter obrigatório e com um quadro temporal de validade de 5 anos deveria ser elaborado pelo Gabinete Técnico Florestal - GTF Intermunicipal (através do acompanhamento da CMDFCI) onde o município se encontra inserido. Contudo, muitos dos técnicos sediados nos GTF Intermunicipais esgotam-se no seu município não assumindo as valências dos restantes. Nesse contexto, voltou a sugerir a criação de um GTF Municipal para desenvolvimento, acompanhamento e fiscalização de todas as valências inerentes à defesa da floresta contra incêndios. Frisou ainda, que um PMDFCI não válido tem implicações não só ao nível estratégico da defesa, mas também, ao nível económico local inviabilizando subsídios e eventuais candidaturas a fundos comunitários.-----

-----O **Senhor Presidente da Câmara** esclareceu que, muito recentemente, a autarquia estabeleceu uma parceria com o IPBeja – Instituto Politécnico de Beja, no sentido da compilação do PMDFCI através da realização de uma tese de Mestrado da anterior estagiária Geisy Alves. Contudo, esse compromisso não foi finalizado, não existindo ainda um documento válido que cumpra com as normas para a elaboração de um documento dessa natureza.-----

-----Porém, de acordo com o novo Orçamento de Estado para 2016 será devolvido aos municípios a possibilidade de contratar recursos humanos a fim de fazer face às necessidades atuais. Nesse contexto, será uma opção a ponderar pelo executivo municipal (a integração de um técnico para fazer face às valências atuais dos GTF's) ou em alternativa, lançar um procedimento concursal para o desenvolvimento do PMDFCI.-----

-----O **Senhor Portela Campos** frisou que o POM – Plano Operacional Municipal (documento de carácter operacional e que faz parte do PMDFCI) apresentado pela autarquia é, na sua opinião, o melhor documento apresentado a nível distrital. Nesse contexto, seria bastante benéfico que o PMDFCI fosse realizado internamente à semelhança do POM, pois é a autarquia que melhor conhece a realidade geográfica do seu território.-----

-----O **Senhor Comandante Operacional Distrital** usou da palavra para dar a conhecer a atividade do CDOS de Beja em prol da DFCI.-----

-----Sublinhou a extrema importância do POM no combate e rescaldo dos incêndios florestais, pois trata-se de um documento de carácter operacional e que deverá conter informação atualizada do concelho (pontos de água e respetiva classificação, rede viária florestal fundamental e sua especificidade, pontos potenciais de perigo, entre outros).-----

-----Ao nível da prevenção e olhando às freguesias do concelho, salientou a importância da limpeza dos perímetros envolventes aos aglomerados populacionais, sob pena da ocorrência de um incêndio próximo proliferar e invadir o espaço urbano, obrigando aos profissionais de proteção e socorro à evacuação parcial ou total da área projetada de incêndio.-----

-----Sublinhou ainda, a importância da IP – Infraestruturas de Portugal, da EDP - Distribuição e da REFER - Rede Ferroviária Nacional no que concerne à manutenção das faixas de gestão de combustível à sua responsabilidade, bem como, a importância das autarquias e freguesias locais na limpeza de bermas de estradas e caminhos municipais.-----

COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA  
CONTRA INCÊNDIOS

Ata nº1/2016

-----Ao nível da logística (aquando da ocorrência de um incêndio) e de acordo com a sua complexidade, quando um incêndio excede um determinado período temporal (vários dias), torna-se necessário fazer chegar aos operacionais no terreno alimentação e combustível que é articulada através do SMPC ou GTF Municipal (técnico da autarquia que acompanha em permanência a evolução e desfecho do incêndio conhecedor da realidade local). Apesar da Autoridade Nacional de Proteção Civil (ANPC) suportar todas as despesas com combustível e alimentação por operacional no terreno (apuramento efetuado pela corporação de Bombeiros residente), muitas das vezes dada à conjuntura económica do país, é necessário pagar aos restaurantes locais as verbas inerentes às refeições confeccionadas ou transportar combustível até às zonas de ocorrência de incêndio (realizada pelas autarquia através de cisternas ou através de protocolos com gasoleiras locais). Na maioria dos casos as autarquias comportam essa despesa sendo depois abatida nos apoios concedidos às corporações de Bombeiros dos municípios, uma vez que a ANPC não pode pagar diretamente às Câmaras Municipais.-----

-----O **Senhor José João Cavaco** comentou que o concelho de Ferreira do Alentejo e em particular a União das Freguesias de Ferreira do Alentejo e Canhestros possui uma área geográfica muito extensa, alheada ainda à falta de meios das próprias freguesias, é difícil face a todas as solicitações, incluindo a manutenção e limpeza das bermas das estradas e caminhos municipais, que no município de Ferreira do Alentejo encontram-se a cargo da autarquia.-----

-----O **Senhor Segundo Comandante dos Bombeiros Voluntários** comentou ainda que muitas das ocorrências nas estradas nacionais (em particular o derrame de fluidos e queda de árvores), apesar da competência ser das IP, a primeira intervenção passa na maioria pelos BVFA e SMPC.---

-----O **Senhor Comandante Operacional Distrital** esclareceu que quando numa ocorrência é identificado o causador da mesma, os BVFA podem proceder à reposição da normalidade inculcando posteriormente a responsabilidade na entidade ou empresa causadora do dano. Caso contrário a competência é da IP, ou em alternativa, a IP solicita aos BVFA a sua intervenção.-----

-----O **Senhor Rodrigo Raposo** sugeriu a verificação das bocas-de-incêndio existentes nas diversas localidades do concelho, como forma de operacionalizar aqueles equipamentos para o combate aos incêndios.-----

-----O **Senhor Segundo Comandante dos Bombeiros** esclareceu que essa tarefa está atualmente a cargo da Equipa de Intervenção Permanente (EIP), com especial incidência nos marcos de água uma vez que o débito é muito superior (levando a que um tanque de abastecimento seja cheio muito mais rapidamente). Todavia, comentou que os marcos de água deveriam ser de uma única tipologia, com uma única chave para abertura, o que atualmente não se verifica (várias chaves para a mesma finalidade).-----

-----O **Senhor Comandante Operacional Distrital** informou que todas as corporações de bombeiros estão autorizadas para encher os seus tanques nos canais de rega abertos ou reservatórios existentes mediante a comunicação posterior à entidade gestora da quantidade de água extraída.-----

COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA  
CONTRA INCÊNDIOS

Ata nº1/2016

-----O **Senhor Portela Campos** voltou a abordar a falta do PMDFCI e as condicionantes pela não vigência do mesmo, nomeadamente para a GNR que não pode atuar em caso de incumprimento dos proprietários na manutenção das faixas de gestão de combustíveis, entre outros.-----

-----Sublinhou ainda a extrema necessidade de atualização anual do POM (pontos de água e rede viária florestal) sendo considerado uma ferramenta fiável e fundamental no combate aos incêndios florestais devendo retratar a realizada do concelho.-----

-----O **Senhor Segundo Comandante dos Bombeiros** alertou para a obstrução de algumas das passagens recuperadas na freguesia de Figueira dos Cavaleiros, assinaladas ao longo da A26, fator motivado pelas obras de construção daquela infraestrutura.-----

-----O **Senhor Comandante Operacional Distrital** informou que após sinalização dos acessos afetados, essa situação será reportada superiormente, para reposição do acesso ou em alternativa para construção de outros em pontos tidos por convenientes.-----

-----O **Senhor Presidente da Câmara** frisou que os serviços da autarquia irão fazer esforços para atualizar o POM para 2016, de acordo com a realidade atual do concelho.-----

-----Não houve mais intervenções.-----

## ENCERRAMENTO

-----Não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Câmara quando eram dezasseis horas e trinta minutos deu por encerrada a sessão.-----

-----E eu \_\_\_\_\_, Assistente Técnico, para o efeito designado, redigi e subscrevi esta minuta que vai ser assinada pelo Presidente da Câmara Municipal.-----

O Presidente da Câmara,

\_\_\_\_\_  
*Dr. Aníbal Reis Costa*